

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Informações Reunião			
Conselho:	2ª Reunião Colégio de Coordenadores	Número:	02
Local:	Campus da Indústria (Sala dos Conselhos)	Data:	12/12/2023 14h00 às 17h00
Nome dos Participantes			
<p>Presidente: Edson Vasconcelos</p> <p>Participantes: COORDENADORES – Carlos de Paula; Cláudio Grochowicz; Elizabete Ardigo; Evaldo Korsters; Fernando Mizote; Flávio Furlan; Hélio Bampi; Irineu Munhoz; Lúcio Kamiji; Marcos Dybas; Nelson Hübner; Paulo Puppo; Ricardo Lora; Roni Marini. VICE-COORDENADORES - Abilio Santana; Ângelo Setim Neto; Ary Sudan Filho; Ubiratã Giacomini; Edson Ono; Evaldo Kosters; José Carlos de Godoi; José Peixoto; Marcelo Poli; Marcus Gimenes; Marcus Von Borstel; Osmar Ceolin; Rogério Aver; Sandro Cruppeizaki; Wilson Ribeira. APOIO TÉCNICO - Alexandre Tortato; Amanda Lisboa; Anna Régia Burakoski; Ariane Hinça; Carla Simão; Carlos A. Jackovaz; Caroline Ribeiro; Célio Morais; Eraldo Constanski; Érika Cristine Machado; Fabiane Franciscone; Fabiano Hainosz; Fabricio Lopes; Frederico Barbosa; Frederico Reichmann; Geraldo Majella; Gustavo Fanaya; Higor de Menezes; João Arthur Mohr; José Roberto Borghetti; Juliana Dias; Lucas Nogara; Luiz Fayet; Marcelo Percicotti; Marina de Almeida; Mauro Pereira Schwartzburd; Narjara Cheyenne; Patrícia Constanski; Paulo Quintiliano; Pedro Andriolli; Rosane Fontoura; Rafael Espirito Santo Cerbatto; Rodrigo Lopes; Sidnei Prado; Wilson Bill.</p> <p>Assessoria: Fernanda Wolf Gonçalves, Luis Affonso de Rosis; Verônica Santos do Rosário; Walquiria Vieira de Oliveira.</p>			

Assunto e Decisões	
Item	1. Abertura/Palavra do Presidente
	O presidente Edson Vasconcelos abriu a reunião agradecendo a presença de todos na 2ª Reunião de Colégio de Coordenadores (gestão 2023-2027). Foi lembrado que o plano de trabalho será realizado da seguinte forma: precedendo um dia a Reunião de Diretoria mensal, sempre haverá a reunião dos Colégios dos Coordenadores para otimização de tempo de todos os diretores, coordenadores, gerentes, conselheiros, vices e colaboradores do Sistema Fiep. No encontro dos coordenadores, serão ajustadas as demandas dos Conselhos Temáticos/Setoriais que por sua vez irão apresentá-las aos Diretores, na reunião do dia seguinte. O posicionamento sobre os temas deverá ser institucional, nunca pessoal.
Item	2. Atualização da Gerência dos Conselhos Temáticos e Setoriais
	Ariane Hinça, gerente dos Conselhos Temáticos e Setoriais, demonstrou a estratégia da Gerência Executiva:

- ❖ Apresentação dos Macros Objetivos de todos os Conselhos Temáticos e Setoriais (para o planejamento das ações da Nova Gestão), distribuídos em quatro momentos distintos: novembro e dezembro de 2023 e janeiro e março de 2024.
- ❖ Realização da Pesquisa Voluntária “Mapa de Afinidades Poder Legislativo Estadual e Federal” para ser respondida pelos membros dos Conselhos, com o objetivo de aproximar parlamentares na defesa de interesses da indústria, nas seis Regiões do Estado.
- ❖ Realização da Pesquisa “Indicações para os Conselhos Temáticos e Setoriais” para todos que desejam se inscrever para participar (ou indicar outras pessoas) para a contribuição em outros segmentos setoriais. Também será realizada de forma opcional.
- ❖ Agenda Legislativa 2024
- ❖ Próximos Passos

Os Macros Objetivos estão sendo apresentados durante as Reuniões dos Colégios de Coordenadores. Em novembro, foi realizada a 1ª reunião com a participação dos Conselhos de Assuntos Legislativos; Assuntos Tributários; COMDEFESA; Energia; Meio Ambiente/Sustentabilidade; e Relações do Trabalho. O 2º encontro do Colégio dos Coordenadores foi apresentado no atual dia desta Memória, 12/12/2023, com a apresentação dos Conselhos de Tecnologia e Inovação; Micro/Pequena/Média Indústria; Negócios Internacionais; Produtos e Serviços; Responsabilidade Social; e Telecomunicações. Em janeiro de 2024, haverá o 3.º Colégio de Coordenadores a ser realizado com o Conselho de Infraestrutura (provavelmente dia 16/01) e para finalizar a fase de demonstração dos Macros Objetivos, o 4.º Colégio de Coordenadores será composto pelos seguintes Conselhos: Alimentos e Bebidas; Automotiva; Construção Civil; Madeira; Mineral; Moveleira; e Vestuário e Têxtil. A provável data será dia 12/03/2023.

- ❖ Foi apresentado o Mapa de Afinidades do Poder Legislativo Estadual e Federal, para adesão voluntária dos participantes, e logo em seguida o Mapa de Participações.

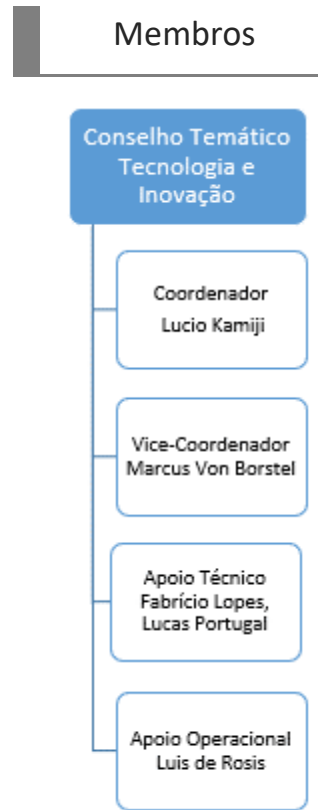
Mapa de Afinidades Poder Legislativo Estadual e Federal



- ❖ Ariane Hinça explicou como funciona a publicação anual Fiep da Agenda Legislativa Estadual da Indústria e a Contribuição na Agenda Legislativa da CNI – liderado pelo Conselho Legislativo, mas que depende do conhecimento e análise de cada um dos Conselhos. “Na parte dos projetos de lei, vocês vão receber uma seleção de projetos para apreciação que podem ser divididos com membros e especialistas. É obrigatório: NÃO. É desejável: MUITO. Na análise vamos verificar se é CONVERGENTE o projeto de lei ou DIVERGENTE e qual é a PRIORIDADE. Estamos abertos à comentários para serem acrescentados”, diz Ariane. Existe um desafio adicional na questão da Agenda Legislativa Estadual 2024: o apontamento de quais os temas que cada segmento gostaria de propor.
- ❖ Próximos Passos – Entre os desafios para 2024 estão: 1) elaboração do Plano de Trabalho 2024 para cada área; 2) confecção de um calendário que integre reuniões e eventos entre os Conselhos; 3) revisão de mailing e convites para novos participantes; 4) plano de comunicação integrado entre os Conselhos; 5) convite de participação dos Conselhos Temáticos nos Fóruns Regionais Industriais; e 6) desenvolvimento de um painel de monitoramento das realizações.

Item	3. Apresentação dos Macro Objetivos do Conselho Temático de Tecnologia e Inovação
	<p>De forma resumida seguem os Macro-Objetivos do Conselho Temático de Tecnologia e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer ações e iniciativas estratégicas fundamentadas nos pilares: 1) Diagnóstico; 2) Fomento; 3) Alianças Estratégicas; 4) Expansão; e 5) Política de Inovação para a Indústria. ✓ 1) No ‘Diagnóstico’ a meta é mapear as demandas regionais e setoriais de inovação, alinhadas aos 17 ODS e a agenda de ESG, visando a promoção de eventos e encontros para nivelamento e propagação do conceito e uso da inovação na indústria. Para chegar a esses objetivos (OKR’s) o plano é realizar ao menos 4 agendas por regiões do Estado, com 20 visitas técnicas, 6 eventos presenciais e online regionais, ao menos 1 Encontro Anual de Inovação, além da criação de Grupos Técnicos (GTs).

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2) Em ‘Fomento’ a ideia é ampliar, influenciar e diversificar as oportunidades de fomento para subsidiar projetos em tecnologia e inovação, prezando pelo aumento da competitividade e a produtividade da indústria paranaense. Para isto, será criado e divulgado mensalmente o Radar de Oportunidades; será estabelecido ao menos 3 parcerias estratégicas industriais de fomentos; incentivo da criação de 1 fundo de investimentos em parceria com o Governo do Estado/Sebrae, além de realizar ao menos 2 novas chamadas/editais de inovação por ano. ✓ 3) Com ‘Alianças Estratégicas’ a intenção é aproximar a indústria e fortalecer a relação com outras entidades do Sistema S, entidades governamentais e outros potenciais parceiros. Para se chegar a esses OKR’s é indicado ampliar as parcerias com ao menos 2 entidades do Sistema S; ampliar a rede de parcerias com 10 novos ambientes de inovação; realizar ao menos 1 reunião com cada Conselho da Fiep; realizar ao menos 2 encontros anuais com parceiros estratégicos. ✓ 4) Com a ‘Expansão’ o objetivo é realizar benchmarking e parcerias com outras Federações Industriais, criar grupos de inovação em localidades estratégicas do Estado, aumentando o envolvimento dos sindicatos e de todas as indústrias. As OKR’s consistem em trabalhar políticas de descontos para associados dos sindicatos e apresentar as oportunidades; criar 6 grupos de inovação nas regionais da Fiep; realizar ao menos 10 visitas anuais em diferentes estados brasileiros para benchmarking em outra Federações Industriais; aumentar o número de eventos, editais e projetos de inovação envolvendo startups, universidades, sindicatos, Governo e entidades civis. ✓ 5) Por meio da ‘Política de Inovação para a indústria’ a meta é trabalhar políticas e ações estratégicas, acompanhar os indicadores e projetos executivos e legislativos, visando aumentar a competitividade e produtividade industrial. A OKR se baseia em estrutura um plano de ação anual, aproximação com o Governo, estruturar e acompanhar painel específico de indicadores estratégicos de produtividade, fomento e impacto/alcance de indústrias atendidas.
Item	<p>4. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Temático de Micro, Pequenas e Médias Indústrias</p>



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O fortalecimento das Micro, Pequenas e Médias Indústrias (aquelas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões) foi dividido em 7 pontos principais de Macros Objetivos visando o desenvolvimento e a geração de emprego: 1) Empreendedorismo; 2) Tecnologia e Indústria 4.0; 3) Recursos Financeiros; 4) Acesso a Mercados; 5) Práticas ESG; 6) Articulações e Associativismo; e 7) Sistema Fiep. ✓ 1) Promover o empreendedorismo e incentivar o empreendedorismo feminino na indústria. ✓ 2) Fomentar programas de incentivo à Indústria 4.0 com a adoção de práticas industriais. ✓ 3) Através de Recursos Financeiros, o objetivo é apoiar acesso a recursos com condições diferenciadas, como a captação via chamadas públicas, editas e fundos de investimentos nacionais e internacionais (EX: Procomp); e capacitar as empresas em Gestão Financeira. ✓ 4) Apoiar a inserção nas cadeias produtivas, nas vendas para o setor público e ao mercado externo. ✓ 5) Promover a inclusão na Economia Circular, na Indústria Verde de forma a demonstrar um diferencial no mercado pelas práticas ambientais, preparar as MPMI's para o COP-30. ✓ 6) Articular estratégias e ações junto ao Ministério de Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, CNI, Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços; fortalecer a defesa institucional via sindicatos e Conselhos da Fiep. ✓ 7) Propor condições diferenciadas de acesso aos produtos e serviços do Sistema Fiep e utilizar a estrutura na promoção de ambiente favorável a negócios. 	<p style="text-align: center;">Membros</p> <pre> graph TD CT[Conselho Temático Micro, Pequena e Média Indústria] --- C[Coordenador Evaldo Kusters] CT --- VC[Vice-Coodenador Abílio de Oliveira Santana] CT --- AT[Apoio Técnico João Baptista Guimarães] CT --- AO[Apoio Operacional Luís de Rosís] </pre>
<p>Item</p>	<p>5. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Temático de Negócios Internacionais</p>	

MEMBROS

Conselho Temático Negócios Internacionais

Coordenador Paulo Roberto Pupo

Vice-Coordenador José Carlos de Godoi

Apoio Técnico Higor de Menezes

Apoio Operacional Verônica Rosário

✓ A primeira prioridade é promover e melhorar a inserção e participação no mercado internacional das empresas paranaenses. Entre as ações externas estão: missões técnicas e comerciais; participar em eventos/feiras segmentadas; e prospecção segmentada de novos mercados. Nas ações internas previstas estão: Fóruns Regionais Industriais nas 6 regiões do Estado; difundir a possibilidade e os canais de internacionalização com foco nas pequenas e médias indústrias; fomentar inovações e tendências nos negócios internacionais no Paraná, por *road shows*, seminários, palestras, encontros e rodadas de negócios.

✓ Desenvolver inteligência e monitoramento comercial: a) acompanhar movimentos comerciais nos principais mercados estratégicos para o Paraná; monitorar mensalmente a balança comercial do Estado; desenvolver estudos dos principais segmentos exportadores e importadores do Paraná; atuar no Comércio Justo contra subsídios ilegais e distorcidos em terceiros mercados; direcionar a atuação da inteligência comercial e técnica da balança comercial, por setor, com diversas práticas.

✓ Trabalhar na defesa de interesses: a) na eliminação de barreiras à exportação e mitigação das medidas restritivas impostas; b) monitorar acordos internacionais que tenham sinergia com a competitividade do produto paranaense no

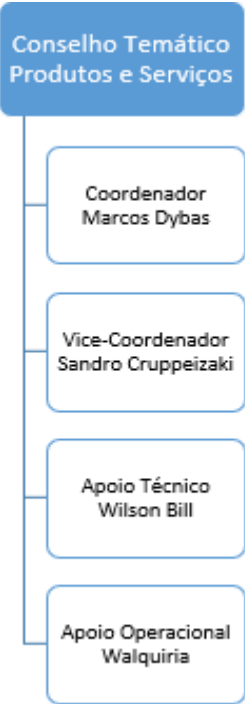
mercado internacional; c) defender interesses junto a embaixadas, consulados, câmaras de comércio, CNI, Secex, Mdic, etc.; d) participar de coalizões e grupos de trabalho em órgãos oficiais de comércio exterior; e) participar em conselhos comerciais bilaterais oficiais.

✓ Atuar na melhoria da atuação institucional no Comércio Exterior: a) dar informações sobre canais de acesso ao crédito para exportação; b) promover atração de fundos de investimentos externos; c) melhorar a aproximação com programas estaduais e federais de fomento e investimentos; d) aumentar *share* de mercado e de emissão de certificados de origem, por segmento e região; e) atuar na capacitação e treinamentos no segmento dentro do Sistema Fiep; f) monitorar juridicamente na defesa de interesses em ações transversais que influenciam na competitividade das exportações; g) desenvolver uma comunicação voltada ao setor em vários níveis de empresas e segmentos.


✓ Promover a integração e harmonização institucional junto à cadeia de Logística do Comércio Exterior: a) monitorar ambientes em portos, rodovias e ferrovias; b) melhorar a atuação junto a atores logísticos, fiscais, aduaneiros e governamentais; c) representar oficialmente junto a órgãos anuentes como Receita Federal, Mapa e Ibama; d) atuação jurídica da Fiep quando houver interrupção de serviços essenciais.

Item

6. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Temático de Produtos e Serviços


	<div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="flex: 1;">  <p>Conselho Temático Produtos e Serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> Coordenador: Marcos Dybas Vice-Coordenador: Sandro Cruppeizaki Apoio Técnico: Wilson Bill Apoio Operacional: Walquiria </div> <div style="flex: 2; padding-left: 20px;"> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Entre os Macro Objetivos estão: levantar e entender as principais demandas relacionadas aos produtos e serviços do Sesi, Senai e IEL junto aos sindicatos, secretários da indústria, agências do trabalhador, empresas e indústrias representativas. ✓ Solicitar propostas de atendimento das demandas sindicais. ✓ Realizar a avaliação das estratégias de comunicação dos produtos e serviços e mensurar assertividade. ✓ Acompanhar a efetividade do atendimento das demandas priorizadas pelo Gabinete – Painel de Indicadores. ✓ Avaliar na perspectiva do cliente a atuação comercial (cliente oculto) do Sistema Fiep. ✓ Avaliar na perspectiva do cliente a qualidade dos produtos e serviços do Sistema Fiep. </div> </div>
--	--

Item	7. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Temático de Telecomunicações
-------------	--

	<div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="flex: 2; padding-right: 20px;"> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Continuação do programa Descomplica Telecom (GT Furtos e Roubos, GT Legislação, GT Conectividade Rural). ✓ Criação da “Cultura Digital” e “Inovação Digital”. ✓ Inclusão do Sesi/Senai para colaboração dos temas do Conselho Temático de Telecomunicações. ✓ Divulgação de produtos e serviços das indústrias do setor instaladas no Paraná. ✓ Fomentar o ambiente de interação setorial com demais Conselhos, bem como de entidades do setor produtivo e poder público. ✓ Realização de <i>workshop</i> sobre conectividade. </div> <div style="flex: 1; align-self: center;">  <p>Conselho Temático Telecomunicações</p> <ul style="list-style-type: none"> Coordenador: Hélio Bampi Vice-Coordenador: Rogério Aver Apoio Técnico: Diego Rezende Apoio Operacional: Walquiria </div> </div>
--	---

Item	8. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Temático de Responsabilidade Social - CPCE
-------------	--

--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articular com os demais Conselhos e Coordenadorias Regionais do Sistema Fiep conceito e ações de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. ✓ Apoiar as ações de formação de lideranças industriais sustentáveis. ✓ Realizar ações de fortalecimento da imagem do Sistema Fiep. ✓ Fortalecer a atuação do Conselho junto ao Sistema S e Poder Público para ações conjuntas. ✓ Incentivar o investimento social privado e fomentar a destinação do Imposto de Renda PF e PJ no Paraná para fundos e leis constituídos. ✓ Articular ações de engajamento e pertencimento das marcas empregadoras. ✓ Impulsionar o desenvolvimento de sociedades comprometidas com ações de voluntariado e cidadania em prol da Assistência Social para uma indústria forte. ✓ Mensurar o impacto social das ações realizadas pelo Conselho. ✓ Impulsionar os negócios socialmente responsáveis por meio de parcerias estratégicas nacionais e internacionais. ✓ Ampliar a base de conselheiros principalmente para pequenas e médias indústrias. <p>O presidente Edson Vasconcelos encampou a necessidade da Fiep desenvolver um projeto de Responsabilidade Social para “chamar de seu” e ser aplicado em todo o Estado. Um trabalho inovador poderia ser a gaseificação do lixo; requalificação do Funcionário + de 50 (jovem profissional aposentado); entre outras sugestões dadas pelos participantes da reunião.</p>	 <p>Conselho Temático Responsabilidade Social</p> <ul style="list-style-type: none"> Coordenador Fernando Mizote Vice-Coordenador Valter Orsi Apoio Técnico Rosane Fontoura Apoio Operacional à definir
<p>Item</p>	<p>9. Deliberações e Encerramento</p>	
	<p>Todas as apresentações dos Macro Objetivos foram aprovadas por unanimidade, no final da reunião. O presidente da Fiep Edson Vasconcelos destacou a importância da palestra com o presidente do TJ, Luiz Fernando Keppen, para apresentação do projeto das Varas Empresariais em todo Paraná, a ser feito em momento posterior. A Reunião do Colegiado foi encerrada, com o agradecimento a todos os participantes.</p>	